

## **EDITORIAL**

---

*Este número da Revista Paranaense de Desenvolvimento surge após a conclusão das maiores eleições que o País já viveu. O povo brasileiro defrontou-se, na eleição para presidente da República, com duas opções principais que se propunham realizar algumas das mudanças de que o País precisa com urgência. Por outro lado, alterações significativas podem ser constatadas na composição do Congresso, que permitem a esperança de que as duas casas legislativas deixem de ser palco de escândalos e denúncias e possam recobrar suas verdadeiras funções. Por último, nos estados houve também uma importante renovação do quadro político, o que contribui para dar um fôlego novo à nossa esperança de um futuro melhor para o Brasil. Neste contexto, ganha ainda mais destaque a necessidade de pensar, no médio e longo prazos, os destinos da economia, do Estado e da sociedade, nas dimensões nacional e regional.*

*No Paraná, vários estudos do IPARDES constituem referências importantes para entendermos a dinâmica sócio-econômica do Estado. "Paraná - Economia e Sociedade", publicado em 1982, é um desses estudos que, pela sua abrangência de diagnóstico geral, tem sido muito utilizado por estudantes e profissionais dos setores público e privado interessados em entender as transformações verificadas no Estado na década de 70. Decorridos quinze anos de sua publicação, o professor Carlos Alonso Barbosa de Oliveira, que fez parte, como consultor, da equipe responsável pelo estudo, dispôs-se a avaliá-lo no contexto das transformações e das novas tendências que vêm ocorrendo na economia brasileira e internacional. Velhas questões permanecem dramáticas, como a do emprego e das migrações, que continuam a desafiar as perspectivas do Paraná no que se refere a um padrão de crescimento econômico com equidade social. Novas questões, a exemplo da abertura comercial, estão se impondo na atualidade, tornando ainda mais complexas as possibilidades de desenvolvimento da economia e da sociedade paranaenses.*

*No plano da história das idéias, o professor Igor Zanoni Constant Carneiro Leão procura repensar, no contexto das questões hoje relevantes para o desenvolvimento do Brasil, a contribuição de Caio Prado Júnior à análise da formação do capitalismo no Brasil nos quadros de nação soberana, mas submetida a uma dinâmica fortemente dependente dos diferentes contextos delineados pelo processo de expansão e transformação do capitalismo mundial.*

*Meio ambiente, poder sobre a informação, reforma do Estado são temas que estão na agenda de qualquer discussão relacionada às tendências emergentes do novo padrão de desenvolvimento capitalista contemporâneo, delineado pela chamada III Revolução Industrial. Assim, uma análise ambiental da Hidrovia Paraná-Paraguai e do seu Eixo Rodoviário de Integração é feita por Sigrid Mendonça Andersen, aspecto que assume relevância estratégica no âmbito da integração da economia paranaense no Mercosul.*

*Retomando o passado, e acenando para o futuro da integração do Paraná e do Brasil com os países limítrofes da América Latina, o professor Ruy Christovam Wachowicz lembra o sentido que tomou na nossa história a abertura de vias de transportes (Estrada de Ferro Paranaguá-Curitiba, navegação a vapor do Rio Iguazu e a "picada" Guarapuava-Foz do Iguazu), que foram de importância vital para o desenvolvimento do Paraná.*

*Emílio Carlos Boschilia, diretor do Centro Estadual de Estatística do IPARDES, problematiza a questão do poder sobre a informação no âmbito público, a partir das novas tendências que o*

*avanço das tecnologias de informática vem permitindo para a produção e disseminação de informações.*

*O professor Ladislau Dowbor vai além e amplia a discussão sobre as relações entre governabilidade e descentralização, destacando os fundamentos e características que devem orientar a reforma do Estado, nos termos das novas dimensões que vêm caracterizando a sua relação com a sociedade.*

*As mudanças na estrutura e funcionamento do Estado e da economia têm sentido à medida que elas contribuam para resolver os problemas que afetam o bem-estar da população. Um desses problemas é abordado pelo professor André Cezar Medici, que discute a relação entre pobreza e saúde tanto na perspectiva teórica da equidade social, quanto na análise concreta dos impactos da pobreza nas condições de saúde no Brasil.*

*A importância das questões levantadas nesses textos encontra-se numa dupla dimensão: por um lado, servem como referencial para pensar alguns dos grandes problemas nacionais, e, por outro, são uma contribuição para a definição de alternativas de ação para o desenvolvimento do Paraná. Este é, por sinal, o próprio sentido da Revista Paranaense de Desenvolvimento: estimular a reflexão sobre os caminhos a serem trilhados para melhorar as condições de vida do nosso povo.*

*A diversidade dos artigos apresentados nesta edição não é resultado do acaso. Sem pretender esgotar cada um dos assuntos tratados nem cobrir o conjunto dos assuntos mais importantes, todos eles apontam para uma mesma direção: a das preocupações estratégicas sobre o que e o como fazer. Os desafios evidenciados e colocados em primeiro plano pelas transformações econômicas e políticas da última década não são somente desafios de curto prazo, das soluções temporárias ou paliativas para os dramas da miséria e do desenvolvimento capitalista dependente. Os desafios deste fim de século são também os problemas de longo prazo, a identificação dos percursos a serem seguidos em direção a uma sociedade diferente, no contexto de uma integração cada vez mais competitiva e menos subordinada à economia internacional. Trata-se também, e sobretudo, de examinar novas formas de agir na condução da economia e do Estado em todos os seus níveis. A procura de novos estilos de desenvolvimento e de gestão pública deverá ser a marca registrada de qualquer governo que queira avançar no sentido de uma sociedade melhor para as atuais e as futuras gerações.*

*O ano que termina foi particularmente importante para o Brasil e para o Paraná, e os próximos o serão ainda mais. Foi feita*

*a escolha dos governantes. Agora devem ser desbravados os novos caminhos. A Revista Paranaense de Desenvolvimento tentará, sem dúvida, estar presente nessa empreitada, trazendo a público e colocando em debate algumas das questões mais importantes para o futuro da região e do País.*